

FICHA DE NOVO COMPONENTE CURRICULAR DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

NOME DO PROGRAMA:	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
CENTRO:	CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO

DADOS DO COMPONENTE			
NOME DO COMPONENTE:	ANTROPOLOGIA LINGUÍSTICA		
CARGA HORÁRIA:	60h	TIPO DE COMPONENTE:	<input checked="" type="checkbox"/> disciplina <input type="checkbox"/> atividade
		COMPONENTE FLEXÍVEL:	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
EMENTA:	Fundamentos teórico-metodológicos, definição e escopo da Antropologia Linguística, abordando temas como cultura, racialização, gênero, etnografia, identidades, ideologias linguísticas e linguagem on-line. Análise e discussão de temas contemporâneos em Antropologia Linguística.		
REFERÊNCIAS:	<p>ALIM, H. S.; RICKFORD, J. R.; BALL, A. F. <i>Raciolinguistics: how language shapes our ideas about race</i>. New York: Oxford University Press, 2016.</p> <p>ANGOURI, J.; BAXTER, J. <i>The Routledge handbook of language, gender and sexuality</i>. New York, NY: Routledge, 2021.</p> <p>BIONDO, F. P. Ideologias de gênero e ideologias de língua(gem) em páginas feministas do Facebook. <i>Alfa: Revista de Linguística</i> (São José do Rio Preto), [S.L.], v. 63, n. 2, p. 295-315, set. 2019. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/1981-5794-1909-3.</p> <p>BUCHOLTZ, M. The Feminist Foundations of Language, Gender, and Sexuality Research. In: EHRlich, S; MEYERHOFF, M; HOLMES, J. <i>The handbook of language, gender and sexuality</i>. [S.L.]: Wiley Blackwell, 2014.</p> <p>DURANTI, A. <i>Linguistic Anthropology</i>. New York, NY: Oxford University Press, 1997.</p> <p>FREITAS, L. F. R.; MOITA LOPES, L. P. “Sobre feminismo, sobre racismo, sobre xenofobia, sobre tudo”: desequilíbrios narrativos em performances heterossexuais de um aluno migrante branco. <i>Calidoscópio</i>, [S.L.], v. 15, n. 2, p. 305-316, 3 jul. 2017. UNISINOS - Universidade do Vale do Rio Dos Sinos. http://dx.doi.org/10.4013/cld.2017.152.08. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2017.152.08/6177.</p> <p>GARCEZ, P M; SCHULZ, L. Olhares circunstanciados: etnografia da linguagem e pesquisa em linguística aplicada no Brasil. <i>Delta: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada</i>, [S.L.], v. 31, n. , p. 1-34, ago. 2015. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/0102-445093806057590158.</p>		

HOFFNAGEL, J.; MARCUSCHI, E. O estilo feminino na Interação Verbal. In: HOFFNAGEL, J. *Temas em Antropologia Linguística*. Recife: Bagaço, 2010.

HYMES, D. *Essays in the History of Linguistic Anthropology*. [S.L.]: John Benjamins Publishing Company, 1983.

KOZINETS, R. V. *Netnography unlimited: understanding technoculture using qualitative social media research*. [S.L.]: Routledge, 2021.

KOZINETS, R. V. *Netnography: doing ethnographic research online*. [S.L.]: SAGE publications, 2010.

LUCENA, M. I. P. Práticas de linguagem na realidade da sala de aula: contribuições da pesquisa de cunho etnográfico em linguística aplicada. *Delta: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada*, [S.L.], v. 31, n. , p. 67-95, ago. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-445056402228334085>.

MATEUS, S. A etnografia da comunicação. *ANTROPOlogicas*, [S.L.], v. 13, n. 1, p. 83-88, nov. 2015. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/antropologicas/issue/view/457>

MAURICIO-JUNIOR, C. O pastor como hiperconvertido: uma etnografia da constituição do líder pentecostal. *Religião & Sociedade*, [S.L.], v. 41, n. 1, p. 125-148, jan. 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0100-85872021v41n1cap05>.

MELO, G C V. PERFORMATIVITY OF RACE INTERSECTED BY GENDER AND SEXUALITY IN A CONVERSATION CIRCLE AMONG BLACK WOMEN. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, [S.L.], v. 60, n. 1, p. 6-15, abr. 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/010318139557711520210309>.

MELO, G C V; MOITA LOPES, L P. "Você é uma morena muito bonita": a trajetória textual de um elogio que fere. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, [S.L.], v. 54, n. 1, p. 53-78, jun. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0103-18134345161352>.

PINTO, J P. IDEOLOGIAS LINGUÍSTICAS E A INSTITUIÇÃO DE HIERARQUIAS RACIAIS. *Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)*, [S.L.], v. 10, p. 704-720, jan. 2018. ISSN 2177-2770. Disponível em: <https://abpnrevista.org.br/index.php/site/article/view/561>.

REITER, R. M. How can ethnography contribute to understanding (im)politeness? *Journal Of Politeness Research*, [S.L.], v. 17, n. 1, p. 35-59, 20 out. 2020. Walter de Gruyter GmbH. <http://dx.doi.org/10.1515/pr-2020-0040>.

ROSA, J. D. Standardization, Racialization, Languagelessness: raciolinguistic ideologies across communicative contexts. *Journal Of Linguistic Anthropology*, [S.L.], v. 26, n. 2, p. 162-183, ago. 2016. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/jola.12116>.

	<p>WOOLARD, K. A. Language Ideology. The International Encyclopedia Of Linguistic Anthropology, [S.L.], p. 1-21, 11 ago. 2020. Wiley. http://dx.doi.org/10.1002/9781118786093.iela0217.</p> <p>WOOLARD, K. A.; SCHIEFFELIN, B.B. Language Ideology. Annual Review Of Anthropology, [S.L.], v. 23, n. 1, p. 55-82, out. 1994. Annual Reviews. http://dx.doi.org/10.1146/annurev.an.23.100194.000415.</p>
--	--